

## **HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA PSICOLOGIA BRASILEIRA: O LOCAL E O GLOBAL EM PESQUISAS EM ANDAMENTO.**

A presente proposta de sessão coordenada está organizada em torno de cinco pesquisas que estão sendo realizadas por dois grupos de pesquisa. Um dos grupos é coordenado pela Profa. Marina Massimi, na Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto e o outro é coordenado pelo Prof. Sérgio Cirino, na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Há uma grande diversidade nas pesquisas, por exemplo: a) Algumas já estão praticamente terminadas e outras ainda estão em fases intermediárias de execução; b) Algumas estão sendo executadas por alunos de iniciação científica, outras por mestrands e outras por doutorandos; c) Algumas temáticas são mais locais e outras mais globais. Contudo, acredita-se que a perspectiva historiográfica que norteia todas elas seja tal que um diálogo na diversidade possa ser profícuo. Assim, espera-se que durante a sessão coordenada as pesquisas possam ser apresentadas e analisadas criticamente por todos os presentes, sejam eles os próprios autores dos trabalhos, sejam eles os orientadores, sejam eles o público presente. Espera-se ainda que as críticas possam contribuir positivamente para que os pesquisadores sofisticem suas análises.

**WIKIPEDIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA.** *César Amadeu Alves Costa (Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Nara Martins Murta Versiane Bonifácio (Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Sérgio Dias Cirino (Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)*

O projeto de pesquisa tem por objetivo analisar artigos referentes à História da Psicologia em Minas Gerais no domínio virtual “Wikipédia”. A investigação em questão visa obter, criar e disponibilizar dados que permitam a confecção de artigos relacionados às instituições e personagens pioneiros na História da Psicologia mineira. O projeto também visa à avaliação de pontos concernentes à utilização do site da Wikipédia no ambiente acadêmico, como: os conhecimentos presentes nesse ambiente virtual são confiáveis? Eles estão atualizados? São difundidos de maneira rápida para os usuários? É possível a realização de algum tipo de interligação com outras fontes? A Wikipédia disponibiliza dados que podem ser úteis não só para a comunidade científica, mas para a população de um modo geral? Para tanto, foi elaborada uma lista de 63 itens com nomes de instituições e pioneiros da história da psicologia em Minas Gerais a partir de dois dicionários: Jacó-Vilela, A.M.(Org.). Dicionário de Instituições da Psicologia no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2011 e Campos, R.H.F. (Org.). Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil - Pioneiros. São Paulo: BVS-PSI/Ministério da Saúde, 2007. Foi analisada a presença na Wikipédia dos referidos itens da lista. Os resultados obtidos permitem observar que a Wikipédia conta atualmente com um pequeno número de artigos relacionados à temática da história da psicologia em Minas Gerais. Em decorrência do projeto, ainda estima-se a aquisição de saberes relacionados à Wikipédia e a possibilidade de contribuir para o ensino da psicologia.

Apoio financeiro/Bolsa: FAPEMIG e CNPq

Nível do trabalho: Iniciação Científica - IC (trabalho de graduação)

Palavras-chave: wikipedização, história da psicologia, ensino de psicologia

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia

**O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA CIENTÍFICA NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DE CAROLINA MARTUSCELLI BORI.** *Gabriel Vieira Candido, Marina Massimi (Departamento de Psicologia – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – SP)*

Para se conhecer a ciência produzida em uma determinada região, compreender sua história, é fundamental. Nesta história, inclui-se as pessoas que dela fazem parte e seus valores, estuda-se um cientista a partir do contexto social do qual faz parte e não apenas seus interesses científicos, da evolução de ideias e dos conceitos científicos. Além disso, com esta maneira de compreender história da ciência permitiria entender como e por que pessoas desempenharam tais papéis. Assim, é impossível analisar algum período ou evento histórico sem analisar a história das pessoas que deles fizeram parte. Um nome importante na história da ciência Brasileira é Carolina Martuscelli Bori (1924 – 2004). Dentre suas contribuições são citadas, por exemplo, a coordenação de grupos de pesquisadores, a organização de revistas científicas, a direção de sociedades científicas e, mais especificamente, a luta pelo reconhecimento e a regulamentação da formação de psicólogos e a difusão do método experimental na Psicologia. Neste trabalho, propôs-se explicar o papel que esta cientista desempenhou na ciência brasileira, o porquê de ela ter se envolvido em tantas frentes de trabalho e por que se manteve desenvolvendo tantas atividades das mais diversificadas. Para isso, realizou-se uma análise de toda sua obra, composta por 22 textos (entre artigos e uma tese de doutorado). Além disso, propôs-se conhecer a contribuição de Carolina Bori a partir do método da história oral. Foram entrevistados treze pesquisadores, com formação em filosofia (na década de 1950), em psicologia e biologia, uma sobrinha de Bori. Cada entrevistado contou sobre sua experiência profissional e o contato que tiveram com Bori nas atividades que realizaram, fizeram avaliações da contribuição que ela teria dado, além de informações pessoais sobre a maneira dela lidar com situações cotidianas. Sobre sua publicação, percebe-se uma variedade de temas e objetivos em Psicologia e, como Psicologia Social, Psicologia Experimental, Personalidade, Formação do Psicólogo, Análises Estatísticas, Motivação, entre outros. Além disso, a maior parte de seus textos foram publicados na década de 1950 e 1960. Quanto às entrevistas, encontrou-se que as principais contribuições de Bori foram em relação ao desenvolvimento da ciência no Brasil, em seguida, o desenvolvimento da Psicologia e, por fim, o desenvolvimento da Análise do Comportamento, abordagem psicológica que ela aderiu a partir de 1961. Ainda, apontam importantes fatos da ciência no Brasil durante a segunda metade do século XX. Assim, conclui-se que o principal papel desempenhado por Carolina Bori teria sido a de contribuir e criar iniciativas para a realização e discussão de pesquisas científicas.

Apoio financeiro/Bolsa: CAPES

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Ciência no Brasil, Psicologia no Brasil, História Oral, Análise de publicações

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia

**PSICOLOGIA, MARKETING E A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE CONSUMIDOR NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA.** *Carmen Silvia Porto Brunialti Justo, Marina Massimi (Departamento de Psicologia – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – SP)*

O objetivo desse trabalho é apresentar a evolução do conceito de consumidor a partir da contextualização histórica do surgimento do marketing, da psicologia do consumidor e das teorias psicológicas que contribuíram para o desenvolvimento dessas áreas, nos Estados Unidos, a partir do início do século XX até o início do século XXI. Foi utilizado o método histórico-conceitual, uma vez que as comparações e análises foram desenvolvidas a partir do conceito de consumidor no contexto histórico proposto. A nação americana no início do século XX passou por grandes mudanças e se destacou como um país que precisava se desenvolver. Beneficiou-se do surgimento das fábricas, do comércio e das instituições de ensino que focavam na formação de profissionais que fossem capazes de concretizar o desenvolvimento do país. Em diferentes áreas o esforço era para unificar e lançar as bases para um futuro promissor com destaque para a soberania econômica americana. Os fatores econômicos foram fundamentais para o surgimento de uma psicologia que, de certa forma, contribuiu para a formação dessa sociedade e estimulasse os estudos sobre o comportamento. Apesar de a psicologia científica ter nascido na Alemanha, foi nos Estados Unidos que ela encontrou espaço para um rápido crescimento atrelado aos ideais econômicos de desenvolvimento da sociedade. Especificamente para a área de Marketing, o desenvolvimento impulsionado pelo incremento do comércio e da indústria, ganhou espaço no meio acadêmico e, a área antes uma disciplina dos cursos de Economia, passou a ser independente. Os estudos sobre o mercado e comportamento do consumidor ganharam ênfase, principalmente com o desenvolvimento dos meios de comunicação, e da aproximação com a área da psicologia aplicada que despertou o interesse e aproximação entre publicitários, profissionais de marketing e da psicologia. A dimensão interdisciplinar da área de marketing contribuiu para que profissionais das áreas de mercado e do comportamento se aproximassem. No início, as questões relacionadas ao comportamento de compra e ao consumidor estavam restritas apenas as relações comerciais sem o foco nos interesses específicos dos consumidores. Com o aumento da concorrência, novas possibilidades se abriram para a área de marketing e, os profissionais e estudantes passaram a interessar-se, sobretudo pelas pesquisas em psicologia aplicada ao campo da publicidade. Conclui-se que a aproximação entre as áreas contribuiu para as definições teóricas e estratégicas da área de marketing no que diz respeito ao conceito de consumidor e na consolidação das atividades da psicologia do consumidor.

Apoio financeiro/Bolsa: Fapesp

Nível do trabalho: Mestrado - M

Palavras-chave: consumidor; psicologia do consumidor; história do marketing.

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia

### **O CONCEITO DE CORPO-VIVO SEGUNDO EDITH STEIN E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PSICOLOGIA.** *Carolina de Resende Damas Cardoso\*\**, *Marina Massimi (Departamento de Psicologia – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – SP)*

O objetivo do trabalho foi apresentar a concepção steiniana do conceito de corpo-vivo, bem como algumas implicações epistemológicas derivadas do mesmo e as eventuais contribuições que esta questão pode trazer para a psicologia atual. Para a realização desta pesquisa, foi utilizado o método histórico-conceitual, a partir do qual foi delimitada a obra *Introdução à Filosofia* de Edith Stein (1891-1942) como a fonte primária. Nesta obra, a autora enfatizou a definição de corpo-vivo, partindo de uma análise fenomenológica a respeito da natureza, buscando nesta se apoiar para demarcar

o conceito de subjetividade, assim como analisar criticamente as ciências empíricas, a partir da definição de seus respectivos objetos – e também a partir da retomada das discussões filosóficas sobre a possibilidade de se conhecer os mesmos. O conceito filosófico de corporeidade-viva apresentado por Stein é fundamental para as análises realizadas pela mesma autora acerca da unidade psicofísica e espiritual essencial da estrutura da pessoa humana. Nesse sentido, o que qualifica o corpo como algo “vivo” são justamente os aspectos psíquicos e espirituais, assim como as qualidades corpóreas decorrentes dos mesmos – a impressionabilidade, ou seja, a capacidade de sentir; a capacidade de movimentar-se e de se expressar; a mutabilidade e a sua estruturação a partir do núcleo anímico. É também a partir do conceito de corpo-vivo que Stein propõe uma definição de subjetividade, base para as discussões epistemológicas das ciências que se voltam para este objeto, sendo a psicologia uma delas. Para Stein, estas ciências e, em especial, a psicologia, devem considerar os diferentes tipos de legalidade científica – as leis causais, de ordem física e material; as leis teleológicas, de ordem biológica; e as leis motivacionais, da ordem das significações espirituais e culturais – que regem este complexo objeto em sua relação com o mundo. A partir de tal descrição, buscou-se apresentar alguns autores clássicos da psicologia científica, cujas propostas teóricas deram especial ênfase a algum tipo de legalidade, ou ainda, à integração de algumas delas, partindo-se de uma determinada compreensão do objeto da psicologia e do lugar desta ciência: Burrhus Frederic Skinner (1904-1990), Jean Piaget (1896-1980) e Jerome Bruner (1915-). Concluiu-se que a retomada do diálogo da psicologia com a filosofia, em especial, no caso da fenomenologia de Edith Stein, pode contribuir para o aprofundamento e esclarecimento de questões epistemológicas desta ciência, no momento histórico atual, em que há uma retomada da importância da cultura na constituição da psique humana e uma busca por epistemologias mais abrangentes em que sejam superados o naturalismo e o positivismo que fundamentaram as ciências da subjetividade em suas origens.

Apoio financeiro/Bolsa: CAPES e Fapesp

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Corpo-vivo, Edith Stein; filosofia, psicologia contemporânea

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia

**CRIAÇÃO DE ARQUIVO EPISTOLAR DO NEUROFISIOLOGISTA MIGUEL ROLANDO COVIAN: UM REGISTRO HISTÓRICO CONTEXTUAL.** *Eneida Nogueira Damasceno*\*\* (Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP – SP), Marina Massimi (Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP – SP)

Miguel Rolando Covian (1913-1992) foi um neurofisiologista argentino, discípulo de Bernardo Houssay, que chegou ao Brasil em 1955 para dirigir o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. À frente deste Departamento, projetou-o como um dos mais renomados centros de investigação científica da América Latina, elevou-o a um reconhecimento de nível internacional, um centro de excelência em pesquisa no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho é organizar e catalogar a correspondência epistolar e institucional do Professor Doutor Miguel Rolando Covian. Essa correspondência, contendo um total de 1.546 cartas, foi encontrada na sala de Covian depois de sua morte e guardada. A realização desta pesquisa levou-nos à descoberta de um testamento, deixado por Covian revelando sua vontade de que o



material pertencesse à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto após sua morte. Este trabalho consiste em: 1) classificar e organizar por assunto tal correspondência, de modo a assegurar sua conservação e preservação enquanto documentos históricos ainda protegidos pela Legislação Federal, sob a condição de restrição de acesso e cuja acessibilidade estará submetida às normas estipuladas pela instituição que a guarda. 2) Evidenciar a variedade de assuntos contidos nestas missivas, concernentes a diversas áreas do conhecimento humano, principalmente as relativas à História das Ciências, com destaque para a História da Psicologia, da Medicina e da Educação. Isso nos leva a contribuir para a pesquisa disponibilizando fontes primárias devidamente classificadas, catalogadas e preservadas. Trata-se de uma pesquisa documental, na qual se utilizou o método descritivo, sendo a narrativa o estilo da escrita. A escolha do modo narrativo é justificada pelo fato de permitir uma amplitude de informações que não seria possível em uma descrição pontual. Essa opção nos levou a um cuidado com a fidelidade da narração, de forma que a transposição da linguagem não alterasse significativamente a forma original do diálogo contido nas cartas. No decorrer do trabalho observou-se a necessidade de oferecer uma síntese do contexto histórico do período no qual se deu essa correspondência (1955-1985), para este fim procedeu-se a uma pesquisa com a utilização do método histórico, que resultou em capítulos contendo sínteses contextuais relevantes para o entendimento do conteúdo das missivas, assim como uma breve biografia de Covian. Considerando que a correspondência de Miguel Rolando Covian está sendo entregue higienizada, organizada e catalogada, como base para sua preservação; que a descrição em forma de narrativa dos assuntos contidos sinaliza particularidades de acontecimentos relatados, bem como sentimentos e emoções demonstradas nos textos originais; que as apresentações biográficas e a contextualização apresentam o universo relatado nas correspondências e que este material encontra-se agora passível de ser arquivado, preservado e disponibilizado de acordo com as regras estipuladas pela legislação vigente e pela instituição que o guarda, concluímos que nossos objetivos foram alcançados.

Nível do trabalho: Mestrado - M

Palavras-chave: Arquivo epistolar, documentos históricos

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia

**AS CONTRIBUIÇÕES DE EDITH STEIN PARA A FORMAÇÃO DA PESSOA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A PSICOLOGIA E A PEDAGOGIA.** *Adair Aparecida Sberga, Marina Massimi (Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP – SP)*

O objetivo da pesquisa foi compreender a concepção de Edith Stein sobre a constituição da pessoa humana, assim como investigar o que entende por formação, para oferecer à psicologia e à pedagogia uma fundamentação de base antropológico-filosófica para seu trabalho formativo com adolescentes e jovens, no contexto do mundo atual. O método adotado foi o histórico conceitual, por se tratar do estudo de conceitos de obras elaboradas por uma autora do passado. Tiraria: Para orientar esse percurso, foram adotadas as concepções historiográficas de Henri-Irenée Marrou, que coloca que o conhecimento do passado visa uma inteligibilidade para ordenar o acontecimento e explicá-lo de forma coerente, precisa e verdadeira, e de Michel De Certeau, que afirma a necessidade do estudo partir do lugar ou contexto social no qual o pesquisador está inserido. Nesse sentido, foram analisadas diversas obras de Edith Stein (1891-1942), nas quais, além de descrever analiticamente, segundo o método fenomenológico, a

estrutura do ser humano, composta pelas dimensões do corpo, da psique e do espírito, que são constituídas numa totalidade, também apresenta o conceito de formação. Explica que pela análise da origem da matéria, verifica-se que o corpo humano é preenchido por uma forma interior (força vital), que tem a propriedade de atualizar as potencialidades contidas no ser da matéria. Essa atualização acontece segundo um processo formativo, que tem a função de plasmar o material até fazê-lo assumir uma forma, em base a um arquétipo. No caso do ser humano, a forma que ele deve assumir é a que está inscrita no seu núcleo, no seu centro vital. Por isso, a atividade formativa (bildungsarbeit), tem que penetrar na psique e no espírito, que compõe a alma da pessoa, também concebida como núcleo, em modo que a forme e com ela todo o seu ser. No núcleo está a essência daquilo que a pessoa deve se tornar, sendo que formar é atualizar/ desabrochar, de modo sempre mais completo, as potencialidades ali contidas. Essas potencialidades são as propriedades, qualidades e forças contidas na alma e, além disso, a pessoa nasce com as disposições originais (talentos, capacidades), que precisam ser desenvolvidas, por meio da educação. O núcleo ou a alma é um espaço de profundidade (não no sentido de extensão), onde está contida a originalidade de cada ser e só adentrando nesse a pessoa se torna plenamente autônoma, livre, responsável. Portanto, é tarefa do psicólogo ou educador conhecer os dinamismos biológicos, psíquicos e também espirituais do ser humano, ou seja, ter um adequado embasamento, para poder desenvolver um trabalho que ajude a pessoa a se tornar aquilo que nasceu para ser. Stein critica a psicologia do século XIX, que em base a ciência positiva, desconsiderou o estudo desta forma interior, um dos aspectos fundamentais, sem a qual não é possível a formação plena da pessoa.

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Estrutura da pessoa; Processo formativo; Antropologia-filosófica; Edith Stein

Área da Psicologia: HIST - História em Psicologia